



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) – Ano XII – Nº 113 – Janeiro – 2016

Esclarecimentos Oportunos

Estamos numa guerra declarada. As forças do mal, que um dia praticamente dominaram a Terra, no período da Inquisição, e os fanáticos espirituais de antigas doutrinas que detestam Jesus uniram-se no mesmo campo de batalha, embora a diferença de convicções, contra o que consideram seu inimigo comum. Na impossibilidade de O atingirem, desenharam um plano hábil e sórdido, em relação aos cristãos novos, os espíritas, em particular, e as pessoas de bem em geral, para o combate, no qual o amor deve ser ferido de tal maneira que se converta somente numa forma vulgar de expressar sensualidade ou interesse, qual vem acontecendo. Como o amor é o sentimento mais elevado, que se sustenta na amizade, interferem no comportamento dos menos atentos, insulflam-lhes presunção e soberba que os intoxicam, e abrem brechas para as desuniões, os crimes de vária espécie, saturando a sociedade com as suas arbitrariedades e execuções hediondas.

De tal forma a onda de violência gerada pelos ódios ancestrais e atuais se avoluma, que as pessoas forradas de bons propósitos agora cuidam de resguardar-se, de cuidar da família, de não se envolver com outros ideais que ofereça perigo. Diminui a solidariedade e um ressentimento surdo, feito de revolta e amargura, praticamente se torna um bafio pestilento que ataca a comunidade terrestre.

A mídia que vive e se compraz em vender alucinações e pavor, sem o menor respeito pelos sentimentos humanos, a pretexto de informar, faz verdadeira lavagem cerebral em que o mal predomina, convida os cidadãos a um alerta

armado, porque ele poderá ser a próxima vítima, enquanto estimula os esportes radicais sem nenhuma consideração pela existência física, decanta os festivais alucinados de drogas e sexo, que arrebanham centenas de milhares de jovens e adultos frustrados uns, cansados outros dos próprios excessos, e reinam o medo, a insegurança, a incerteza, o vazio existencial.

Certamente há nobres exceções, mas, na generalidade, as estatísticas do crime são assustadoras, acompanhadas de doenças intempestivas que surgem e desaparecem, que devoram vidas e ameaçam outras, viroses estranhas e particulares e ameaças tenebrosas...

Não são, porém, estes dias, surpresa para os estudantes do Evangelho de Jesus, porque estão anunciados com detalhes nos escritos luminosos e serão tão terríveis que o Filho intercederá ao Pai para que sejam amenizados, pois que, se o não forem, quase ninguém resistirá...

A chegada do Consolador ao planeta terrestre faz parte das promessas do Senhor, de forma que os seres contemporâneos disponham das informações seguras de como comportar-se neste momento áspero e, ao mesmo tempo, para que haja a conscientização dos valores éticos e dos deveres da solidariedade humana, única forma de sobreviver-se aos ultores acontecimentos. [...].

Ainda não atingimos o clímax das dores e conflitos, mas, por outro lado, são inúmeros os resultados eficazes dos esforços empreendidos pelos trabalhadores do Além-túmulo em forma de socorro. [...].

Disse-vos, não há muito, meus caros filhos, que a caridade, sem a fé, não basta para manter entre os homens uma ordem social capaz de os tornar felizes. Pudera ter dito que a caridade é impossível sem a fé.

A Onda de tentativa de moralização dos governantes incapazes e protegidos por negociações partidárias, demonstrando-lhes os vícios e extravagâncias administrativas com os furtos ultramilionários, é também obra dos honoráveis Espíritos encarregados de trabalhar nesse mister, inclusive, com o renascimento na carne de muitos deles especialmente capacitados para tanto...

As autoridades, mais do que outros indivíduos, têm o dever de comportar-se de maneira honrada, tornando-se modelos para aqueles que se lhes estão submetidos. Para isso, são muito bem remunerados, não necessitando dos expedientes reprocháveis que se permitem. Quando há corrupção nos altos escalões do mundo, os demais segmentos da sociedade contaminam-se e seguem-lhes os exemplos nefastos. [...].

Na atual conjuntura, equipes especializadas estão trabalhando com vigor, para

que sejam extirpados os velhos cânceres que têm devorado o patrimônio público das nações, tornando mais difícil o prosseguimento da leviandade ultrajante e, logo mais, surgirão os primeiros frutos desta ímpar sementeira. [...].

A sociedade carrega muitos fardos onerosos sobre seus ombros, em face da sua imaturidade espiritual e da predominância das paixões primárias. A grande maioria dos seus sicários e exploradores renasce forrada de propósitos elevados, mas, em contato com os comparsas e os antigos esquemas de crueldade, não têm tido as resistências necessárias para redimir-se, reincidindo nos desvios ultrajantes. [...]

O que denominamos como civilização está muito distante dos padrões do respeito à Natureza e à vida em todas as suas expressões, particularmente em relação ao ser humano nas suas multifárias tentativas de autoiluminação, de crescimento moral interior. [...]

Do livro: *Perturbações Espirituais*, p. 203
Manoel Philomeno de Miranda / Divaldo P. Franco

AOS MÉDIUNS

Desde o momento em que as irmãs Fox, em Hydesville, começaram a suportar a ironia e a suspeita do próximo, por haverem estabelecido uma nova modalidade de comunicação com o Além, vocês todos, meus amigos, foram assinalados pelo mesmo destino.

Para os cristãos dos tempos apostólicos; não chegavam as cordas e as cruces; para vocês, é preciso inventar novo gênero de sarcasmo e zombaria. Não basta o ridículo, faz-se necessária a perseguição.

Os soldados, no campo de batalha, mormente os que suportam a metralha da frente, adquirem vantagens perante as forças políticas que representam e, se feridos ou mutilados, recebem especial consideração. Vocês, todavia, combatentes pela vitória da espiritualidade, não gozarão semelhantes prerrogativas no mundo, porque a tarefa representativa de que são portadores obedece a títulos que vêm de mais alto. [...]

Porque os olhos de vocês divisam outros domínios vibratórios e os ouvidos registram sons que a maioria dos mortais não percebe, a calúnia lhes rondará a porta do lar, o ridículo seguir-lhes-á o nome. [...]

Por isso, muitos de vocês se retraem ao santuário doméstico, onde as glórias da confiança e do amor são lauréis imperecíveis da alma. Entretanto, sempre chegará o dia de enfrentar a longa e espessa floresta humana, onde os encarnados, em maioria, se batem como javalis ferozes, uns com os outros. [...]

Do Livro: *Lázaro Redivivo*, lição 4.
Irmão X / Chico Xavier

Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano XII - nº 113- Janeiro/2016

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.